

O PAPEL DOS MICROPLÁSTICOS NA EXACERBAÇÃO DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sarah Coelho De Menezes¹; Filipe Rodrigues Da Silva²; Gemyle Liliane Ferreira Lima³; Maressa Arruda Milhomem⁴.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/26

RESUMO

Introdução: Microplásticos (MPs) compreendem pequenas partículas de plástico com diâmetro inferior a 5 mm que são encontradas no meio ambiente em várias fontes de água, ar e solo. A ingestão de MPs através de água ou alimentos está relacionada a sua maior patogenicidade, já que esses podem se acumular no intestino acarretando lesões teciduais que exacerbam doenças pré-existentes. A respeito disso, destaca-se a Doença Inflamatória Intestinal (DII), doença inflamatória crônica e progressivas que inclui duas entidades principais: a retocolite ulcerativa idiopática e a doença de Crohn. **Objetivos:** Compreender o papel dos microplásticos na progressão da Doença Inflamatória Intestinal. **Metodologia:** Realizou-se o estudo através de uma revisão bibliográfica integrativa, com base na literatura internacional, utilizando-se, na base de dados PubMed, “microplastics”, “inflammacion” e “bowels” como descritores. Selecionou-se apenas os cinco primeiros artigos que correspondiam a doença inflamatória intestinal. **Resultados:** Com base na leitura dos artigos, verificou-se que a ingestão de microplásticos causa alterações na mucosa do cólon, caracterizadas por diminuição da produção de mucinas pelas células caliciformes e diminuição da fração volumétrica de macrófagos, que pode resultar na maior prevalência de processos inflamatórios, infecciosos e ulcerativos. Sobre isso, destaca-se a ação dos MPs sobre a estimulação da liberação sérica da citocina pró-inflamatória IL-1. Além disso, destaca-se que MPs desempenharam um papel significativo na diminuição da diversidade da microbiota intestinal humana, o que leva ao desenvolvimento de DII e causa inflamação intestinal grave. **Considerações finais:** Microplásticos causam exacerbção da doença inflamatória intestinal ao alterar a homeostase e microbiota da mucosa do colônica.

PALAVRAS-CHAVE: Recolite ulcerativa. Idiopática. Partículas finas. Doença de Crohn.